



MONITORAMENTO TEMPORAL DOS TEORES DE NITROGÊNIO DE SOLO DE FLORESTA NATIVA E FLORESTA QUEIMADA NO LESTE DO ESTADO DO ACRE

Railine Vitória Menezes de Oliveira¹; Falberni de Souza Costa²; Laércio Silva da Silva³

¹Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre, railinevitoria@gmail.com

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre

³Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Acre, Rio Branco/Acre

RESUMO: A dinâmica temporal do nitrogênio (N) no solo é mediada por microrganismos e dependentes da precipitação pluviométrica e temperaturas do ar atmosférico e do solo. A precipitação pluviométrica influencia a umidade do solo, que regula reações de redução-oxidação do N, especialmente em solo denso ou compactado devido à mudança de seu uso de floresta nativa para outros usos (agricultura, pecuária etc.). Os teores de N mineral (amônio e nitrato+nitrato – método Kjeldahl) do solo (camadas de 0-5 cm, 5-10 cm e 10- 20 cm) foram monitorados de outubro de 2016 a abril de 2017 em duas áreas: floresta nativa cortada e queimada em 2011 (AQ) e o remanescente desta mesma floresta (FN), ambas situadas no campo experimental da Embrapa Acre. Os teores (média do período avaliado e entre amônio e nitrato e entre AQ e FN) de N mineral variaram entre 0,2 mg kg⁻¹ a 1,7 mg kg⁻¹ e foram decrescentes com a profundidade. O N-amônio apresentou tendência de valores maiores na FN em comparação à AQ em todas as camadas. Por sua vez, o N-nitrato+nitrato apresentou tendência de valores maiores na AQ em comparação à FN, mas somente nas camadas de 5-10 cm e 10-20 cm. Na camada de 0-5 cm os valores foram semelhantes.

PALAVRAS-CHAVE: Amônio, Nitrato, Argissolo